

**TEOLOGIA DA PROSPERIDADE:**  
**Uma abordagem a luz da Bíblia**

**ADICLECIO FERREIRA DIAS**



**ADICLECIO FERREIRA DIAS**

**TEOLOGIA DA PROSPERIDADE:  
Uma abordagem a luz da Bíblia**

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

D541g

Dias, Adiclécio Ferreira

Teologia da prosperidade: Uma abordagem a luz da Bíblia / Adiclécio Ferreira Dias. – 1.ed. – Ananindeua : Itacaiúnas, 2017.

43 p.: 14x21cm

Inclui bibliografia

**ISBN** 978-85-9535-002-1

1. Moral e prática religiosa 2. Teologia 3. Teologia da prosperidade I. Título.

CDD: 240

CDU: 2-13

## SUMÁRIO

Agradecimentos.....	6
PREFÁCIO .....	9
INTRODUÇÃO .....	11
CAPÍTULO 1 –O NASCIMENTO DA TEOLOGIA DA PROSPERIDADE .....	13
CAPITULO 2 – AS IGREJAS QUE ACOLHERAM A TEOLOGIA DA PROSPERIDADE NO BRASIL. ....	23
CAPÍTULO 3 – A TEOLOGIA DA PROSPERIDADE A LUZ DA PALAVRA DE DEUS .....	33
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	38
REFERÊNCIAS .....	41



## Agradecimentos

Ao autor e consumidor da vida, o Senhor Jesus. A Arlindo Ferreira Dias, meu querido pai “Os filhos dos filhos são uma coroa para os idosos, e os pais são o orgulho dos seus filhos”. A minha querida e amada mãe, Maria da Conceição “[...] mas a mulher que teme ao Senhor, essa sim será louvada”. Aos meus pastores Izilmar Finco e pastor Pedro Alves que sempre têm uma palavra de conforto. A minha amiga Eliane Reis “Um amigo fiel é uma poderosa proteção: quem o achou, descobriu um tesouro. Nada é comparável a um amigo fiel, o ouro e a prata não merecem ser postos em paralelo com a sinceridade de sua fé”. A dona Penha a quem eu amo muito, amiga de todas as horas “Um amigo fiel é um remédio de vida e imortalidade; quem teme ao Senhor, achará esse amigo. Quem teme ao Senhor terá também uma excelente amizade, pois seu amigo lhe será semelhante”. A minha sogra-mãe “Mulher virtuosa quem a achará? O seu valor muito excede ao de rubis”. E por fim e não menos importante a minha adorável esposa Carla “Quem encontra uma esposa encontra algo excelente; recebeu uma bênção do Senhor. Casas e riquezas herdam-se dos pais, mas a esposa prudente vem do Senhor”.

Adiclecio Ferreira Dias

## **PREFÁCIO**

Muitos são os relatos na Bíblia onde vemos que para se alcançar uma bênção há necessidade de tempo com Deus, de oração, de jejum, de dedicação, não que esteja atrelada a essas ações, mas há o Kairós, tempo de Deus para que os céus ajam em favor. E para cada um no mundo a o tempo de Deus.

Mas vivemos no Ocidente, e com ele todo este consumo imediato. As pessoas querem o que querem no instante que pede. O tempo do fast food, aonde chega nem pensa e já se consome. E infelizmente esse “consumismo”, também, chega a algumas igrejas e o que era para serem no tempo de Deus, os homens fazem parecer que pode ser quando se paga.

E diante dessa liquidez do mundo a Teoria da Prosperidade vem encher a “lacuna” entre pedir e receber ou não receber. Entre pedir e esperar o que Deus vai falar. Muitos estão no automático, que simplesmente fazem uma “lista de pedidos” e entregam a Deus, como se ele fosse o servo e nós os senhores.

E se o mundo tem pressa, os cristãos ocidentais mais, ainda. E para isto vale prometer de tudo, até mesmo comprar objetos “sagrados”, unção, em fim qualquer possibilidade de receber imediatamente aquilo que se busca que vai de ter a restauração de um relacionamento, passa pela questão financeira e a cura do corpo.

E pregam que se você não é próspero é porque não tem unção. E embora estejamos no tempo da Graça, ela deixa de existir para que muitos vivam no tempo da lei, não por prazer, mas para alcançar a bênção pretendida.

E para falar sobre esse tema é que o autor Adiclécio Dias lança esse seu novo livro. Por conhecer o autor tenho certeza que a proposta não é esgotar o assunto, mas trazer à baila um tema que precisa ser discutido não só pelas igrejas evangélicas, mas também em outras religiões, pois o que Cristo nos ensina é o repartir o pão, juntar tesouros nos céus; e claro que não existe nenhum problema em ter dinheiro e ser bem sucedido na vida, mas o sucesso e a prosperidade não podem ser “moedas” de troca para uma comunhão real com a Trindade.

Adiclécio vem com este livro esclarecer um pouco mais desse tema e sem dúvida outros livros virão para completar seu primeiro pensamento literário sobre a questão da Prosperidade e a vida cristã.

## INTRODUÇÃO

O tema estudado nesta pesquisa tratará da Teologia da prosperidade: Uma abordagem a luz da Bíblia, e creio que esse trabalho ajudará na construção da fala pastoral, buscando aferir o que realmente é proposto por Jesus Cristo como fala evangélica e contrapondo as falas daqueles que se julgam pastores, mas que têm com objetivo único o lucro, por meio de apresentar o Reino dos Céus, não como salvação pela graça, mas pela contribuição, e assim se tornam prósperos diante de um povo cada vez mais carente.

Os tempos mudam e com eles a maneira de encarar a vida e de aceitar novas formas de comunicação. A fala pastoral, quando em forma de pregação também vem mudando como tempo, hoje já se conta com pastores cujas igrejas não cobram mais o uso do terno e gravata, há pastores que são considerados humoristas, como o pastor Claudio Duarte, há os que têm uma pregação mansa e suave, como RR Soares, o que se pode dizer é que hoje há falas pastorais para todos os ouvintes.

E diante desse leque de possibilidades temos pastores, principalmente, em algumas igrejas, que vêm abusando da crença do povo, e da necessidade de bens materiais, ou mesmo básicos de um grande número de fiéis, que diante das dificuldades que o Brasil passa, buscam uma solução “mágica”, para seus problemas, até mesmo nas áreas emocionais, e ao prometerem “sucesso” em todas as áreas da vida agem como lobos, conforme Atos 20.30 “E que, dentre vós mesmos, se levantarão homens falando coisas perversas para arrastar os discípulos atrás deles”, e pela promessa de

prosperidade enganam o povo.

A nossa pesquisa está dividida em três capítulos, sendo o primeiro capítulo o estudo do nascimento da teologia da prosperidade, que teve sua origem doutrinária no Estados Unidos na década de 40, por meio do seu pioneiro Kenneeth Hagin. E também a chegada da teologia da prosperidade no Brasil em 1970, que desde então cresceu rapidamente em vários ministérios clericais.

No segundo capítulo estudaremos as igrejas acolhedoras da teologia da prosperidade no Brasil. A chegada da teologia da prosperidade e confissão positiva no Brasil na década de 70 causou muitos danos aos fiéis, com a ideologia de que é desejo de Deus que todas as pessoas vivam felizes com saúde perfeita, vida abundante e em plena paz. Jesus nos advertiu sobre isso ao afirmar “que no mundo tereis aflições”. Difícil é não notar esse novo evangelho que vem sendo pregado pelos profetas da prosperidade e não ver tanta discrepância no discurso desses profetas.

E no último capítulo abordaremos a teologia da prosperidade à luz da Bíblia, porque a Bíblia é o manual de regra e fé que o cristão deve seguir. A sua palavra nos deixa muito bem claro que o servo do Senhor deve obedecer os seus ensinamentos, e acreditar que Deus é fiel e galardoador. O nosso objetivo é que com nosso trabalho possamos despertar outros a conhecer mais sobre o assunto, pois há muito que se falar sobre este tema, e poucos cristãos conhecem mais a fundo o discurso da telogia da prosperidade.

## **CAPÍTULO 1**

# **O NASCIMENTO DA TEOLOGIA DA PROSPERIDADE**

Para Mariano (2014) a Teologia da Prosperidade teve sua origem doutrinária nos Estados Unidos na década de 40, por meio do seu pioneiro Kenneth Hagin, nascido no Texas, EUA, em 20 de agosto de 1917, através do qual o movimento doutrinário da confissão positiva expandiu-se para inúmeros países. “Evangelista batista, porém crente na cura divina, Hagin logo se aproximou dos pentecostais e foi batizado com Espírito Santo em 1937, e depois de consagrado pastor na Assembleia de Deus, permaneceu nela até 1949”<sup>1</sup>

De acordo com Mariano (2014) foi em 1962 que Hagin fundou seu próprio ministério, repleto de transes, “visões, profecias, revelações e experiências sobrenaturais, dos quais deriva sua autoridade espiritual. Em 1950 e 1959, Hagin declara ter, em oito ocasiões, conversado pessoalmente com Jesus, algumas vezes no céu outras no inferno”<sup>2</sup>.

### **1.1 CURAS DIVINAS E VISÕES**

O ministério de Hagin é marcado por curas, visões, e visitas assíduas do próprio Jesus. Ele mesmo declara que o próprio Senhor Jesus apareceu-lhe numa visão e que

---

1 MARIANO, 2014, p. 151

2 MARIANO, 2014, p. 151-152

falou com ele durante muito tempo.

Segundo Hagin,

Em 1952, o senhor Jesus me apareceu numa visão e falou comigo por mais ou menos uma hora e meia sobre o diabo, demônio, e possessão demoníaca. No final daquela visão, um espírito maligno que parecia um macaquinho ou um duende correu entre mim e Jesus, espalhando alguma coisa parecia com fumaça ou nuvem escura.

Então este demônio começou a pular, gritando com uma voz estridente 'aqueti-iac, iaqueti-iac, iaqueti-iac'. Eu não podia ver Jesus, nem entender o que ele dizia. (Durante todo o tempo dessa experiência, Jesus estava me ensinando alguma coisa. E, se prestar atenção, você encontrará resposta aqui para muitas coisas que o têm perturbado).

Não podia compreender por que Jesus permitia ao demônio fazer tanta algazarra. Fiquei imaginando a razão porque Jesus não repreendeu o demônio para que eu pudesse ouvir o que ele falava. Esperei algum tempo, mas Jesus não tomou nenhuma iniciativa com relação ao demônio; Jesus ainda estava falado, mas eu não podia entender uma palavra do que dizia e eu precisava ouvir, porque ele dava instruções referentes ao diabo, demônio e como exercer autoridade. Quase entrei em pânico. Fiquei tão desesperado que gritei: 'No nome de Jesus, espírito tolo, te ordeno que pares! Com fé positiva'. No mesmo instante que disse isso, o demoniozinho caiu no chão como um saco de feijão e a nuvem negra desapareceram. O demônio ficou ali no chão tremendo, choramingando e gemendo como um cachorrinho apossado. Não somente cales a boca, mas sai daqui a nome de Jesus! Ordenei com fé